

ANALISE REFLEXIVA SOBRE A QUESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE DIAMANTINO-MT

Teresinha Benfica de carvalho¹

Jane Clair Verza

Resumo

O presente trabalho é resultado de pesquisa *in loco* realizado no aterro sanitário do município de Diamantino e executa a partir desses dados uma avaliação do potencial de aproveitamento (reciclagem) dos resíduos sólidos urbanos domiciliares. Os dados do relatório fornecido pela prefeitura comprovam a possibilidade de implantação e organização de um espaço para reciclagem, no entanto o município não possui sobre sua responsabilidade nenhum tipo de aproveitamento dos resíduos produzidos, apenas a coleta e o descarte no aterro. Sendo que, o lixo que é destinado para a reciclagem prove de uma empresa particular – Recimarks (comércio de sucatas em gerais) mas, que é insignificante pela quantidade que é produzido. Deve-se considerar ainda, que a destinação final dos resíduos sólidos se constitui como um dos principais desafios ambientais para a sociedade, requerendo ações objetivas e práticas para a sua solução. Neste contexto, a reciclagem se mostra como alternativa a esta questão ambiental, principalmente pela geração de trabalho e renda.

Palavras-chave: consumismo, reciclagem, renda, resíduos sólidos

Abstract

This work is the result of research conducted on-site landfill of the city of Diamond and runs from these data an assessment of the potential utilization (recycling) of solid waste household. The report data provided by the city show the possibility of implementing and organizing a space for recycling, however the council has no responsibility for any use of waste produced, only the collection and disposal in the landfill. Since the garbage that is destined for recycling comes from a particular company - Recimarks (trade scrap in general) but that is negligible for the amount that is produced. Should also consider that the disposal of solid waste constitutes one of the main environmental challenges for society, requiring objective actions and practices for its solution. In this context, recycling is shown as an alternative to this environmental issue, especially for the generation of jobs and income.

Keywords: consumerism, recycling, render, solid waste

Se quisermos ter menos lixo, precisamos rever nosso paradigma de felicidade humana. Ter menos lixo significa ter mais qualidade, menos quantidade

¹ Cursista em Licenciamento e Perícia Ambiental e Professora na Escola Estadual Serra Azul

mais cultura, menos símbolos de status
mais esporte, menos materiais esportivos
mais tempo para as crianças, menos dinheiro trocado
mais animação, menos tecnologia de diversão
mais carinho, menos presente.....
(GRIMBERG e BLAUTH 1998, p.7).

Introdução

Desde a origem do homem, resíduos são gerados. Até a Revolução Industrial, a própria natureza degradava esses resíduos. Porém, a partir dessa época, a quantidade e as características química, física e biológica desses resíduos foram se alterando. Somando-se a isso, houve um intenso crescimento populacional e o incentivo ao consumo. Tudo isso aumentou consideravelmente a geração de resíduos sólidos e sua capacidade de degradação pela natureza continuou da mesma forma. Atualmente os resíduos sólidos urbanos (RSU) tornaram-se um dos maiores problemas ambientais enfrentados por pequenas, médias e grandes cidades, não só no Brasil como em outros países.

Para diminuir os impactos causados pelo aumento da produção de lixo no mundo, foi criada a Agenda 2, a qual é um documento assinado por 170 países, inclusive o Brasil. O documento estabelece que os estados devem reduzir e eliminar mecanismos de produção e consumo insustentáveis e promover políticas públicas afim de alcançar o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida das populações.

Em relação ao alto consumo das sociedades capitalistas, Bringheti (2004, p.27) reportando-se a Portilho (2004) diz que:

Os padrões de consumo das sociedades capitalistas atuais são socialmente injustos e moralmente indefensáveis e ambientalmente insustentáveis e a adoção dos princípios do consumo sustentável, como parte de um estilo de vida sustentável, numa sociedade sustentável, seria uma estratégia importante para a formação de sujeitos sociais ativos e de retorno do cidadão.

Nesse sentido, o aumento da produção de lixo está fazendo com que muitos municípios se mobilizem no sentido de minimizar os impactos ao meio ambiente uma vez que o acúmulo de resíduos e elementos químicos de origem humana poluem os solos, prejudicando a produção de alimentos, além de contaminar os lençóis freáticos e as águas dos rios.

Sendo assim, uma das alternativas seriam a reciclagem e a coleta seletiva desses resíduos além da conscientização da população em relação ao consumo exagerado e desnecessário bem como o descarte e o destino correto dado a esses resíduos.

Algumas considerações sobre os resíduos sólidos urbanos e possíveis soluções

A população nos centros urbanos tem crescido de forma desordenada e as altas taxas demográficas associadas ao desenvolvimento econômico do mundo provocaram o aumento da geração de resíduos sólidos. No entanto, os centros urbanos não foram planejados para um crescimento tão rápido e decorrente disso o lixo é descartado de maneira inadequada causando grandes impactos ambientais, sociais e econômicos.

De acordo com a pesquisa da Revista Agro@mbiente 2010, No Brasil, segundo dados do “Panorama dos Resíduos Sólidos Urbanos são gerados em média 150.000,00 t de resíduos sólidos urbanos por dia, dos quais 50,8% são dispostos em lixões; 27,7 % a aterros controlados e 22,5% em aterros sanitários. No entanto, (BIDONE; POVINELLI, 1999) alertam que essa forma de disposição final em lixões ou aterros controlados facilita a proliferação de vetores a poluição e contaminação do solo e recursos hídricos superficiais e subterrâneos.

O lixo urbano é constituído basicamente de vidros, plásticos, papéis restos de alimentos, latas, entulhos provenientes de construções, entre outros, vão para os lixões sem nenhum tratamento. Apesar de ser um grave problema para os municípios o lixo pode ser reciclado e se tornar uma fonte de renda para a população e melhorar a qualidade do ambiente.

A reciclagem segundo Leite (2006), tem um papel fundamental na preservação do meio ambiente; pois, diminui a extração de recursos naturais, além de contribuir para a redução do acúmulo de resíduos nas áreas urbanas. Os

benefícios advindos desse posicionamento são significativos para a sociedade, para a economia do país e para a natureza. Embora não seja possível aproveitar todas as embalagens, a tendência é que tal possibilidade se concretize no futuro.

De acordo ainda com o site do Compromisso Empresarial para a reciclagem CEMPRES (2008), a reciclagem é vista como:

Um conjunto de técnicas que tem por finalidade aproveitar os detritos e reutilizá-los no ciclo de produção de que saíram, e o resultado de uma série de atividades, pela qual materiais que se tornariam lixo, ou estão no lixo, são desviados, coletados, separados e processados para serem usados como matéria prima na manufatura de novos produtos. As maiores vantagens da reciclagem são a minimização da utilização de fontes naturais, muitas vezes não renováveis e a minimização da quantidade de resíduos que necessita tratamento final, como aterramento ou incineração.

No entanto, nem tudo que é descartado pode ser reciclado, mas, os resíduos sólidos mais reciclados são os que constam na classe B e que de acordo com Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), Resolução número 307 de 05 de julho de 2002, os resíduos em geral estão agrupados da seguinte forma:

- a) Classe A – resíduos reutilizáveis ou recicláveis como agregados, tais como solos de terraplanagem, tijolos, blocos, telhas, placas de revestimento, argamassa, concreto, tubos, meios-fios, etc.
- b) Classe B – resíduos recicláveis para outras destinações, tais como plásticos, papel/papelão, metais, vidros, madeiras etc;
- c) Classe C – resíduos ainda sem tecnologia ou aplicações economicamente viáveis para a sua reciclagem/recuperação, tais como os produtos oriundos do gesso.
- d) Classe D – resíduos perigosos, tais como tintas, solventes, óleos e outros ou aqueles contaminados (BRASIL, 2002).

Uma das possibilidades do reaproveitamento do lixo são as construções de aterros sanitários, mas muitos municípios ainda não possuem e o lixo é descartado em lugares inadequados a céu aberto. No entanto os administradores municipais podem conseguir financiamento do governo federal, para a formação de consórcios que vão elaborar os planos de resíduos e construir os aterros sanitários.

Outra possibilidade de aproveitamento é a criação de cooperativas de catadores, como a COOPEMAR (Cooperativa dos Trabalhadores e Produtores de Materiais recicláveis de Mato Grosso Ltda – Cuiabá – MT), fundada em 11 de setembro de 1994, com o objetivo de negociar o produto do trabalho em conjunto, por melhores preços, o que poderia lhes proporcionar melhor remuneração, bem

como, o resgate da dignidade das famílias que sobreviviam do que catavam no antigo lixão².

Metodologia e análise da pesquisa

Essa proposta de estudo trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo o qual tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento.

[...] Como os problemas são estudados no ambiente em que eles ocorrem naturalmente, sem qualquer manipulação intencional do pesquisador, esse tipo de estudo é também chamado de “naturalístico” (LUKDE e ANDRE, 1986, p.12)

Dessa forma, optou-se pelo *estudo de caso*, por julgar que este retrata melhor a situação em estudo, possibilitando a interpretação em contexto. Portanto, trata-se de uma pesquisa que será realizada numa perspectiva metodológica qualitativa.

No município de Diamantino a coleta e separação é realizada por uma empresa terceirizada, ficando a prefeitura responsável somente pelo aterro sanitário que é uma exigência da Lei 12.305/10, conforme o Artigo 3º:

VIII - disposição final ambientalmente adequada: distribuição ordenada de rejeitos em aterros, observando normas operacionais específicas de modo a evitar danos ou riscos à saúde pública e à segurança e a minimizar os impactos ambientais adversos.

² De acordo com o site <http://www.lixo.com.br>, um **lixão** é uma área de disposição final de resíduos sólidos sem nenhuma preparação anterior do solo.



Foto 1 - Aterro sanitário do município de Diamantino – MT

Da mesma forma, o município também não se responsabiliza pela separação e encaminhamentos dos materiais para reciclagem.

Conforme observação in loco, está em funcionamento uma pequena empresa (Recimarks) que realiza a separação dos resíduos sólidos de propriedade do senhor Antonio. De acordo com o mesmo possui um pequeno barracão, uma prensa e conta com um três funcionários que realizam o trabalho que vai desde a separação até a entrega dos materiais para a venda à empresa Cooptrack de Cuiabá- MT.

Os materiais coletados pelos catadores em maior quantidade são os plásticos e garrafas pet, já materiais como o alumínio, vidros *entre outros* são encontrados em menor quantidade e têm bom valor comercial. *Papelão tem um valor comercial baixo o que não seria viável para a venda* (senhor Antonio), uma vez que pagam fretes para que os materiais coletados cheguem até a empresa de reciclagem.



Fotos 2 e 3 – resíduos sólidos para reciclagem.

Apesar da pouca quantidade de lixo separado devido ao número reduzido de catadores e as poucas condições estruturais para a coleta dos resíduos, mesmo assim, de acordo com o proprietário são entregues cerca de 24.000 quilos por mês. No entanto, a quantidade é mínima se comparada à quantidade de lixo produzido. São ao todo 04 catadores que vivem diretamente da coleta uma vez que todo lixo coletado é descartado no aterro sanitário e não há no município empresas de reciclagem ou coleta seletiva.



Foto 4 – seleção e separação dos resíduos sólidos.

Em conversa com o senhor Antonio, relatou estar em vias de implantar a coleta seletiva primeiramente em um bairro e gradativamente em toda cidade e que para isso construirá toda estrutura necessária para a separação dos resíduos os

quais serão comercializados pela empresa (Cooptrack), que se comprometeu em dar suporte e comprar toda produção.



Foto 5 – Catador e proprietário da empresa Recimarks.

A empresa (Cooptrack) sugeriu ao senhor Antonio a implantação de uma cooperativa de catadores, porém o mesmo acha inviável para o momento devido a burocracia. No entanto, a idéia de uma cooperativa seria fundamental, tanto para o meio ambiente quanto pra economia do município bem como as melhorias na renda da população envolvida, e com isso, os problemas gerados pela produção, acúmulo e descarte de lixo teria uma possível solução.

Conclusão

As leituras e reflexões realizadas sobre o tema permitiram compreender que o aumento da produção dos resíduos esta diretamente ligada ao consumismo e com isso, gerando grande acúmulo de lixo que se tornou um dos mais graves problemas ambientais da atualidade.

Diante disso, é um desafio rever o processo de consumo exagerado, criar tecnologias que permitam reciclar e reaproveitar os materiais em desuso e,

principalmente, mobilizar para reverter à visão que o indivíduo tem do consumo e do descarte do lixo. Concordando com o que diz Roszak (apud CAPRA, 1999, p. 387), “as necessidades do planeta são as necessidades das pessoas (...) os direitos das pessoas são os direitos do planeta”.

Ante a essas considerações é importante que a população juntamente com os órgãos públicos responsáveis busquem soluções de forma integrada com outros setores do conhecimento, utilizando-se a Educação Ambiental como meio de sensibilizar os cidadãos da importância de se conservar o meio ambiente. As iniciativas deverão ser a busca de prática da coleta seletiva, implantação de cooperativas de catadores de materiais recicláveis, objetivando a reciclagem e o esclarecimento dos perigos advindos da má disposição final do lixo, como também, gerar a inclusão social a partir dos empregos gerados nas cooperativas

Bibliografia

BRASIL. **CONAMA Resolução nº 307, de 5 de julho de 2002**. Disponível em:<
<http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res02/res30702.html>>. Acesso em 02 nov.
2010.

BIDONE, Francisco Ricardo Andrade; POVINELLI, Jurandir. **Conceitos básicos de resíduos sólidos**. 1. Ed. São Carlos: EESC/ USP, 1999.

CAPRA, Fritjof. **O ponto de mutação**. São Paulo: Cultrix, 1999.

GRIMBERG E, organizadora. BLAUTH P, organizadora. **Coleta Seletiva: Reciclando matérias, reciclando valores**. São Paulo: UNICEF/Polis; 1998 p.7-72.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa: meio ambiente e competitividade**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

LEI nº 12.305 de 02.08.2010

LUDKE, Menga e MARLI, E.D.A. André. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU,1986.

MANUAL de Gerenciamento Integrado. 2000. Disponível em
<<http://www.cempre.org.br>>

Acesso em: 23 set. 2008.

Revista Agro@mbiente On-line, v. 4, n. 2, p. 118-125, jul-dez, 2010